

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 26/02/19

Boa noite, amigos. Que a paz de Jesus nos envolva a todos e a estendamos ao nosso Planeta!

Lembrem-se de nossas campanhas de doações permanentes, para alimentos, roupas e cupons fiscais. Este é um grande Lar, como o nosso, mas que assiste a mais de 100 irmãos. Hoje, por exemplo, enfatizamos novamente a **necessidade de calças masculinas tamanhos P e M.**

...

Para nossa reflexão da noite, fui ler um tema atual no site da Federação Espírita Brasileira, escrito pelo irmão vice-presidente da FEB, Geraldo Campetti Sobrinho, e o tema se intitula:

Carnaval: Uma Festa Espiritual

É natural que queiramos saber a visão espírita sobre o carnaval. O que o Espiritismo diz sobre o assunto?

Opiniões materialistas de apoio e espiritualistas de condenação reforçam a consagrada dicotomia (a divisão entre duas coisas, em geral, contrárias) entre o mal e o bem, a sombra e a luz, o errado e o certo, o material e o espiritual.

A visão maniqueísta (de quem vê a realidade sob um ponto de vista dualista, com princípios opostos) do a favor ou contra, do conflito entre dois lados opostos, é tendência comum para registrar o posicionamento de adeptos e críticos ante a curiosa temática.

Por mais que argumentemos, eis uma questão que continuará suscitando (trazendo) acerbas (angustiantes) discussões durante muito tempo, até que ela deixe de ter importância. E esta ainda não é nossa situação.

Falar sobre o carnaval **é necessário**, pois vivemos a festividade anualmente, com data marcada: a mais comemorada e há outras tantas, que se prolongam no decorrer do ano, em várias regiões do país e do planeta.

Para que possamos entender melhor o tema, é necessário que percebamos o seu real significado. A par de todas as movimentações de planejamentos e preparativos, ações e zelo – que denotam certa arte e cultura na apresentação de desfiles com seus carros alegóricos e foliões – somadas às festividades de matizes diversificados, em que grupos se

reúnem para comemorações sem medida, não podemos deixar de reconhecer que o carnaval **é uma festa espiritual**.

O culto à carne evoca tudo o que desperta materialidade, sensualidade, paixão e gozo (prazer). O forte apelo do período, que antecede, acompanha e sucede o evento ao deus Mamon, guarda íntima relação com o conúbio (a união) de energias entre os dois planos da vida, o físico e o extrafísico, alimentado pelos participantes, "vivos de cá e de lá", que se deleitam em um intercâmbio, uma troca de fluidos materialmente imperceptíveis à maioria dos carnavalescos encarnados.

Vivemos em constante relação de intercâmbio, conectando-nos com os que nos são afins (semelhantes) pelos pensamentos, gostos, interesses e ações. Sem que nos apercebamos, somos acompanhados por uma "nuvem de testemunhas", que retrata (revela) nossa situação íntima (essa "nuvem de testemunhas" é uma alegoria para ilustrar que invisível aos nossos olhos está uma multidão de irmãos desencarnados ao nosso lado, aqui e agora, percebamos ou não).

Não cabe uma análise sob a ótica de proibições ou cerceamento (repressão) de vontades. Todos somos livres para fazer as escolhas que julgarmos convenientes. Porém, não podemos nos esquecer de que igualmente somos responsáveis, individual ou coletivamente, pelas opções definidas em nossa vida.

O Espiritismo **não** condena o carnaval, mas também **não** estimula suas festividades. Nesse período, são cometidos excessos de todos os graus, com abusos e desregramentos no âmbito do sexo, das drogas, da violência; exageros que extravasam desequilíbrio e possibilitam a atuação de espíritos inferiores, que se locupletam (abastecem) com a alimentação de fluidos densos, formadores de uma ambiência espiritual de **baixo** teor vibratório.

Carnaval **é**, de fato, uma festa espiritual. Porém, eu **não quero** participar dessa festa. E você?

O espírita verdadeiro pode e deve aproveitar o feriado prolongado para estudar, trabalhar, ajudar os outros e conectar-se com o Plano Maior da Vida, em elevada festividade espiritual que nos faz bem, proporcionando real alegria e plenitude ao Espírito imortal...

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo com o nosso irmão Divaldo Pereira Franco, intitulada **Os quatro gigantes da alma**.

E na próxima 3ª. feira não teremos a sessão pública de trabalhos. Bons **estudos** a todos!

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!